

projectos
transformar
experiências
parcerias
novo ciclo



HABITAÇÃO
E DESENVOLVIMENTO
LOCAL Câmara Municipal Lisboa

Programa Parcerias Locais

BIP/ZIP

Programa BIP/ZIP 2023
Dimensão: Dimensão Ignição
FICHA DE CANDIDATURA

Refª: 030

Lisboa + Acessível



BAIRROS e ZONAS
de Intervenção
Prioritária de Lisboa

Grupo de Trabalho dos Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária (BIP/ZIP)

Rua Nova do Almada, nº 2 - 3º Andar 1100-060 Lisboa | Telefone: 21 322 73 60 | Email - bip.zip@cm-lisboa.pt

ENTIDADES PROMOTORAS

Designação Clube Intercultural Europeu

ENTIDADES PARCEIRAS

Designação Grupo Recreativo e Cultural Onze Unidos

Designação AMBH - Associação de Moradores Bairro Horizonte

Designação Junta de Freguesia do Beato

Designação Centro Padre Alves Correia

Designação AM Paz Amizade e Cores - Portugal Novo /Olaias

Designação Geração Com Futuro, Associação

Designação Fundação Aga Khan - Portugal

IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

Dimensão Dimensão Ignição

Designação Lisboa + Acessível

BIP/ZIP em que pretende intervir 57. Empreendimento Municipal - Rua João Nascimento Costa

ODS 2030 Erradicar a Pobreza

Igualdade de Género

Reduzir as Desigualdades

Síntese do Projeto

Fase de execução Resposta de proximidade no acesso a serviços para moradores com baixa literacia digital e/ou funcional, dificuldades de mobilidade (idade, doença, distância dos serviços ou falta de transportes) e acentuada vulnerabilidade. O fortalecimento da capacidade das comunidades, através de espaços digitais, multiplicadores do bairro, simplificação da informação e mecanismos adequados de acesso a formação e emprego, permitirá um maior acesso aos direitos sociais e ao exercício da cidadania plena.

Fase de sustentabilidade A capacitação de moradores na facilitação do acesso a serviços bem como a animação de grupos locais que criam respostas adaptadas às necessidades concretas da comunidade, garante a apropriação de conhecimento no terreno e o estreitar de relações entre residentes e técnicos. O reforço de grupos permite-lhes melhores

condições para a sua continuidade. A ligação com as redes de parceria local garante a sustentabilidade do processo de promoção de maior acessibilidade dos serviços à população.

DESCRIÇÃO DO PROJETO

Objetivo Geral de Projeto

Diagnóstico	<p>A intervenção no Vale de Chelas mostra que muitos moradores têm analfabetismo funcional e iliteracia financeira e digital que dificulta o acesso destes aos serviços públicos, agravada por dificuldades culturais, psicológicas e de mobilidade. É muitas vezes necessária a tradução e mediação de linguagem utilizada nos serviços públicos, assim como na articulação com estes, para que os moradores possam compreender e realizar os procedimentos necessários, exercendo o seu direito. Desde 2020 que se tem vindo a trabalhar uma resposta de proximidade que permita fazer face a esta dificuldade cada vez mais visível e geradora de desigualdades e a partir da qual se consegue fazer uma análise das características da população e das razões da sua iliteracia: 21% não sabem ler/escrever; 48% têm o 3º ciclo e 13% são reformados. Em termos de população migrante, 350 têm dificuldades nos seus processos de regularização. O acesso a emprego/formação, apesar da existência de respostas locais é uma das áreas onde se sente ainda mais dificuldades de acesso e que resulta na falta de integração profissional e consequentemente em situações de mais pobreza económica. No caso da população migrante porque não dominam a língua portuguesa e a não têm certificado de habilitações reconhecido em Portugal; no caso da população jovem e/ou com baixas qualificações pela falta de compreensão dos procedimentos de acesso, das reais oportunidades que a qualificação proporciona e da sua ligação ao mercado de trabalho.</p>
Destinatários preferenciais	Grupos vulneráveis
Temática preferencial	Promover a Dinamização Comunitária e a Cidadania
Objectivo geral	Num contexto de vulnerabilidade social e económica acentuada, o acesso a serviços públicos assume ainda maior importância, sendo que alguns dão a única resposta disponível para os moradores. Se a resposta existe, mas não se encontra o caminho para a mesma ou o mapa (procedimentos, instruções, requerimentos) não são entendíveis para estas pessoas, simplesmente a resposta é



FORMULÁRIO DE CANDIDATURA

como se não existisse, criando/reforçando ainda mais a vulnerabilidade.

O projeto contribui para potenciar o impacto de grupos locais de residentes e técnicos a partir de dinâmicas comunitárias já estabelecidas, com foco nas questões ligadas ao acesso a serviços (nomeadamente digitais) de públ. vulneráveis. A base será a rede de Espaço Cidadania (acesso livre ao computador + internet) a partir dos quais se vão capacitar multiplicadores (moradores nos bairros) para os dotar de conhecimentos que possam facilitar a comunidade no acesso a plataformas (Seg. Social, Finanças, IEFP, etc) que vão abranger vários bairros do Vale de Chelas numa lógica de apoio entre vizinhos. Esta solução de proximidade apoia residentes na resolução de situações relacionadas com serviços públicos para as quais é necessária mediação. (para compreender o que os serviços pretendem ou explicar ou que se precisa, e ainda realizar todos os procedimentos e obter os documentos necessários para cumprir todos os requisitos legais)

Foco especial é dado à comunidade migrante, residente em Lisboa, c/ particulares desafios de inclusão. Será desenvolvido 1 programa de formação-emprego e criação de materiais em diferentes idiomas, permitindo que estes compreendam o sistema, por vezes radicalmente diferente dos seus países de origem e possam responder às exigências dos serviços

A identificação de boas práticas no acesso de pessoas com baixa literacia digital, financeira ou funcional e/ou dificuldades de mobilidade física, a serviços públicos, de emprego/formação, permite rentabilizar os recursos existente em Lisboa.

Objetivos Específicos de Projeto

Objetivo Específico de Projeto 1

Descrição	<p>Promover a literacia e o acesso aos serviços. A literacia de serviços é a competência que permite a uma pessoa ter a capacidade de obter, comunicar, processar e compreender as informações, bem como utilizar serviços de forma a tomar decisões apropriadas. Esta inclui a capacidade de interpretar documentos, ler e escrever (literacia impressa), usar informação quantitativa (numeracia), e falar e ouvir com eficácia (literacia oral).</p> <p>O acesso aos serviços exige, hoje em dia, a capacidade de reconhecer, compreender e utilizar plataformas digitais, o que obriga a um nível de literacia digital que não está ao alcance de pessoas com competências digitais básicas. Acresce a dimensão de acesso a computador ou equivalente e</p>
-----------	---



ligação à internet ou ainda o facto de muitos dos residentes neste bairro não saberem ler ou escrever ou terem baixas habilitações escolares, não permitindo o acesso a bens e serviços essenciais e aos quais têm direitos enquanto cidadãos. Uma estratégia baseada em apoio de vizinhos/pares, utilizando linguagens e referências comuns, e disponibilização dos recursos físicos (computador, internet, etc) será a mais eficaz para apoiar no acesso aos serviços e, conseqüentemente, a melhores condições de vida.

Sustentabilidade

Cada pessoa, ao ser apoiada na sua respetiva necessidade de apoio no acesso a serviços, é capacitada para a sua resolução, pois quer técnicos quer multiplicadores ou mediadores, têm como objetivo não apenas apoiar a resolver, mas sobretudo acompanhar cada pessoa na superação de cada procedimento, até à solução final, permitindo a sua autonomia futura. A capacitação de multiplicadores e a criação de materiais informativos é também o garante que estão criadas condições no terreno para a apropriação local do conhecimento/literacia dos serviços. Este conhecimento, bem como a capacidade de procurar novas informações fica nos vizinhos (multiplicadores). Criado o hábito de articulação entre as várias redes e grupos de residentes e técnicos, a comunicação fluirá de forma mais ágil, apoiado estes grupos/redes na criação de respostas à medida e ajustadas à comunidade/território.

Objetivo Específico de Projeto 2

Descrição

Formar e capacitar pessoas vulneráveis através de um maior acesso a respostas formativas desenhadas de forma integrada, com o envolvimento de moradores, técnicos e entidades. Estas respostas dadas por várias entidades, de acordo com a sua missão e competência, integram a visão de moradores e potenciais beneficiários das mesmas, aumentando a sua taxa de sucesso. O desenvolvimento programas de formação, formais e informais, permite ir ajustando as atividades aos diferentes públicos-alvo e respondendo às diferentes necessidades da comunidade. As formações formais são dadas pelo Centro de Educação, Formação e Certificação da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa e o projeto irá apoiar nas fases que antecedem a criação das turmas, no acompanhamento durante o curso e pós término do curso, garantindo uma abordagem integrada aos formandos. A capacitação de multiplicadores tem o propósito claro de promover a literacia de serviços através de vizinhos, e visa também promover a empregabilidade dos multiplicadores. É essencial inovar na forma de chegar à comunidade, valorizar os talentos locais e ao mesmo tempo reforçar a coesão social, robustecer as associações locais como referência local e acompanhamento de proximidade, através do envolvimento de entidades que com elas recriam e robustecem relações que permitem ir desconstruindo



preconceitos sobre determinadas comunidades, formas de vida, comportamentos e assim percorrer caminhos sólidos para a integração social e profissional

Sustentabilidade O projeto vê a formação/capacitação como um caminho para a integração social e profissional. Assim, o programa de capacitação de multiplicadores foi concebido para ser apropriado por moradores e associações, mantendo-se este conhecimento na comunidade após o término do projeto. A formação dada pelo Centro de Educação, Formação e Certificação da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa permite incluir públicos que anteriormente não chegavam (em número significativo) a esta resposta e adaptar a própria resposta em função das especificidades de migrantes e/ou públicos com baixas/nenhumas qualificações formais. A criação e/ou reforço de dinâmicas locais em interação com centros de formação, apostando numa lógica integrada (mobilização - formação - emprego) onde os técnicos das várias entidades estão envolvidos, e por isso, incorporando nas suas próprias entidades os princípios, ferramentas e metodologias de uma intervenção integrada, eficiente relativamente aos recursos e mais eficaz ao nível dos resultados e impactos que produz.

Objetivo Específico de Projeto 3

Descrição Potenciar o impacto dos grupos locais de residentes e técnicos a partir de dinâmicas comunitárias já estabelecidas, com foco nas questões ligadas ao acesso a serviços (nomeadamente digitais) de públicos vulneráveis, procurando influenciar as práticas públicas dos atores públicos de proximidade. O território do Vale de Chelas tem várias associações muito próximas da comunidade, que procuram dar resposta a algumas das necessidades básicas de acesso aos serviços que foram criadas no contexto pós-pandemia, com vários serviços condicionados ao acesso via plataformas, mas nem sempre têm recursos suficientes. Ao mesmo tempo, tem vários grupos/coletivos que, de forma integrada, analisam individualmente os casos e constroem respostas ajustadas. É essencial garantir o ajustamento à comunidade, a articulação entre todos os agentes do território, e entre estes e os serviços que, normalmente, são impessoais, de âmbito nacional e não consideram as especificidades de comunidades que têm condições de vida que se pautam por baixos recursos materiais, iliteracia (também digital) e rede de suporte com competências semelhantes. Multiplicadores, mediadores e técnicos do projeto vão ajudar a olear este mecanismo, que se tem mostrado exclusivo e complexo, e torná-lo mais atento à diferença, mais justo na avaliação e tratamento e mais eficaz na resposta.

Sustentabilidade Ao conceber a operacionalização das várias atividades do projeto no seio de grupos locais de residentes e técnicos,



promove-se a apropriação de abordagens, metodologias e intervenção em rede, que dá garantias que o modus operandi permanece na comunidade.

O projeto envolve as associações e comunidade local e coloca-os no centro da resolução das suas próprias necessidades, através das suas capacidades, potenciando a sua intervenção através da articulação com os vários serviços e redes, o que em si é uma estratégia de sustentabilidade baseada na própria comunidade.

CALENDARIZAÇÃO DO PROJETO

Actividade 1	Rede Espaços Cidadania
Recursos humanos	<p>O Clube Intercultural Europeu será responsável pela dinamização de um dos Espaços Cidadania e apoiará os restantes espaços, nomeadamente, através dos mediadores (Atv. 2). Cabe ao Clube realizar todo o acompanhamento individualizado no acesso aos serviços, nos vários formatos (atendimentos via whatsapp, telefone, na rua, acompanhamento aos serviços, etc.), dado pelos técnicos do projeto e mediador cultural. O Clube garante também a articulação com as redes e grupos locais, funcionando como ponte entre a comunidade (moradores e multiplicadores) e os grupos e redes locais.</p> <p>Equipa Clube: coordenadora, técnico, técnica Administrativa/Financeira, mediador/a cultural;</p> <p>Entidades parceiras: participação em redes locais, mobilizadores.</p>
Local: entidade(s)	Clube disponibiliza o espaço da Rua Almirante Sarmiento Rodrigues, Lote 2, loja, para o Espaço Cidadania. As associações de moradores disponibilizam as suas sedes para os restantes Espaço Cidadania. Os vários parceiros das redes e grupos disponibilizam espaços para a realização das suas reuniões e encontros.
Valor	8948 EUR
Cronograma	Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
Periodicidade	Diário
Nº de destinatários	350
Objectivos específicos para que concorre	1, 2, 3
Actividade 2	Multiplicadores do Bairro



Recursos humanos	O Clube Intercultural Europeu será responsável pela co-organização e co-dinamização do programa de formação multiplicadores e mobilização dos multiplicadores e disponibilização do espaço de formação. Também asseguramos o acompanhamento aos mesmos Equipa Clube: coordenadora, técnico, técnica Administrativa/Financeira. Entidades parceiras: mobilização de moradores, contributos para conteúdo, identificação dos multiplicadores Fundação Aga Khan: responsável pela co-organização e co-dinamização do programa de formação multiplicadores.
Local: entidade(s)	Clube Intercultural Europeu
Valor	8948 EUR
Cronograma	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
Periodicidade	Mensal
Nº de destinatários	150
Objectivos específicos para que concorre	1, 2
Actividade 3	Formação e Qualificação + Acessível
Recursos humanos	O Clube Intercultural Europeu será responsável pela dinamização de sessões com a equipa técnica e formadores do CEFC e ainda pela mobilização, divulgação, realização de sessões de esclarecimento, triagem e acompanhamento (durante e pós curso, e de (re)entrada no mercado de trabalho) aos grupos de Formação para a Inclusão o dos multiplicadores e disponibilização do espaço de formação. Equipa Clube: coordenadora, técnico, técnica Administrativa/Financeira, mediador/a cultural Entidades parceiras: mobilização de moradores, multiplicadores; 1 RH da CEPAC envolvida neste projeto; CEFC: dinamização das formações.
Local: entidade(s)	Clube Intercultural Europeu
Valor	12996 EUR
Cronograma	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
Periodicidade	Pontual10
Nº de destinatários	150
Objectivos específicos para que concorre	1, 2, 3



Actividade 4	Informação + Acessível
Recursos humanos	O Clube Intercultural Europeu será responsável pela criação de material informativo, em diferentes línguas, e pela sua divulgação, quer física, quer através das redes sociais e por toda a organização do evento final, que inclui toda a logística, oradores, catering e divulgação do mesmo. Equipa Clube: coordenadora, técnico, técnica Administrativa/Financeira, mediador/a cultural Entidades parceiras: apoio na organização geral do evento e divulgação do mesmo, bem como dos materiais criados, multiplicadores.
Local: entidade(s)	Clube disponibiliza o espaço da Rua Almirante Sarmiento Rodrigues, Lote 2, loja
Valor	11385 EUR
Cronograma	Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
Periodicidade	Pontual11
Nº de destinatários	1000
Objectivos especificos para que concorre	1, 2
Actividade 5	Pensar Lisboa + Acessível
Recursos humanos	O Clube Intercultural Europeu será responsável pela criação de material informativo, em diferentes línguas, e pela sua divulgação, quer física, quer através das redes sociais e por toda a organização do evento final, que inclui toda a logística, oradores, catering e divulgação do mesmo. Equipa Clube: coordenadora, técnico, técnica Administrativa/Financeira, mediador/a cultural Entidades parceiras: apoio na organização geral do evento e divulgação do mesmo, bem como dos materiais criados, multiplicadores.
Local: entidade(s)	Clube disponibiliza o espaço da Rua Almirante Sarmiento Rodrigues, Lote 2, loja
Valor	7723 EUR
Cronograma	Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11
Periodicidade	Pontual2
Nº de destinatários	50
Objectivos especificos para que concorre	1, 2



Nº de parceiros mobilizados	11
	Constituição da equipa de projeto
Função	Coordenadora/técnica
Horas realizadas para o projeto	1140
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
Função	Técnico
Horas realizadas para o projeto	684
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Sim
Função	Mediador cultural
Horas realizadas para o projeto	576
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Sim
Função	Técnica de Desenvolvimento Comunitário AKF
Horas realizadas para o projeto	192
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Não Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
Função	Técnica AKF
Horas realizadas para o projeto	192
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Não Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
Função	Técnica Santa Casa da Misericórdia de Lisboa
Horas realizadas para o projeto	192



Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Não Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
Função	Técnica Rede EFE
Horas realizadas para o projeto	192
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Não Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
Função	Associação de Moradores do Bairro Horizonte
Horas realizadas para o projeto	96
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Não Financeira
Morador no bairro do projeto	Sim
Função	Associação de Moradores Geração com Futuro
Horas realizadas para o projeto	96
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Não Financeira
Morador no bairro do projeto	Sim
Função	Associação de Moradores Paz, Amizade e Cores
Horas realizadas para o projeto	96
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Não Financeira
Morador no bairro do projeto	Sim
Função	Grupo Recreativo e Cultural Onze Unidos
Horas realizadas para o projeto	96
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Não Financeira
Morador no bairro do projeto	Sim
Função	RH Administrativo e Financeiro



Horas realizadas para o projeto	192
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Não Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
Função	RH CEPAC
Horas realizadas para o projeto	192
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Não Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
Criação de emprego (Impacto)	
Nº de novos postos de trabalho criados com a constituição da equipa de projeto (com uma afetação >= 75%)	0
Nº de novos postos de trabalho criados como resultado da intervenção do projeto	2
Destinatários (Resultados)	
Nº de moradores no bairro BIP/ZIP destinatários de atividades em que é possível a identificação dos participantes (formativas, pedagógicas, lúdicas)	400
Nº total acumulado de destinatários de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes	1000
Nº de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes	1
Equidade	
Nº de destinatários com deficiência / doença mental	0
Nº de destinatários mulheres	200
Nº de destinatários desempregados	200
Nº de destinatários jovens (- de 30 anos)	100
Nº de destinatários idosos (+ de 65 anos)	250



Nº de destinatários imigrantes	150
	Produtos/Elementos tangíveis da intervenção
Nº de produtos concebidos para venda / demonstração	10
Nº de intervenções em edificado para criação de serviços ou atividades dirigidas à Comunidade	0
Nº de intervenções no espaço público	0
Nº de publicações criadas	30
Nº de páginas de Internet criadas	1
Nº de páginas de facebook criadas	1
Nº de vídeos criados	0
Nº de artigos publicados em jornais / revistas	2
Nº de novas organizações criadas (associações / empresas, outros)	0

ORÇAMENTO TOTAL DO PROJETO

Financiamento BIP/ZIP solicitado

Encargos com pessoal interno	16885 EUR
Encargos com pessoal externo	10515 EUR
Deslocações e estadias	0 EUR
Encargos com informação e publicidade	0 EUR
Encargos gerais de funcionamento	19100 EUR
Equipamentos	3500 EUR
Obras	0 EUR
Total	50000 EUR

Montante de apoio financeiro por entidade promotora

Entidade	Clube Intercultural Europeu
Valor	50000 EUR

Outras fontes de financiamento e respectivos montantes



FORMULÁRIO DE CANDIDATURA

Entidade	Fundação Aga Khan Portugal
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	8580 EUR
Descrição	Disponibilização de dois recursos humanos num total de 384 horas para o projeto; Horas de formação para multiplicadores
Entidade	Clube Intercultural Europeu
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	5300 EUR
Descrição	Total de 192 horas de recurso humano responsável pela gestão administrativa e financeira. Disponibilização da Casa da Juventude do Beato para a realização das atividades
Entidade	Santa Casa da Misericórdia de Lisboa
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	4800 EUR
Descrição	Disponibilização de recurso humano num total de 192 horas para o projeto - atendimento.
Entidade	Rede EFE
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	4800 EUR
Descrição	Disponibilização de recurso humano num total de 192 horas para o projeto - acompanhamento dos front offices.
Entidade	Associação de Moradores do Bairro Horizonte
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	2600 EUR
Descrição	Disponibilização de recurso humano num total de 96 horas para o projeto - mobilização de moradores e articulação com os front offices. Disponibilização do espaço da AMBH para a realização das atividades
Entidade	Associação de Moradores Geração com Futuro
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	2600 EUR
Descrição	Disponibilização de recurso humano num total de 96 horas para o projeto - mobilização de moradores e articulação com



FORMULÁRIO DE CANDIDATURA

os front offices. Disponibilização do espaço da Geração com Futuro para a realização das atividades

Entidade	Associação de Moradores Paz, Amizade e Cores
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	2600 EUR
Descrição	Disponibilização de recurso humano num total de 96 horas para o projeto - mobilização de moradores e articulação com os front offices. Disponibilização do espaço da AMPAC para a realização das atividades
Entidade	Grupo Recreativo e Cultural Onze Unidos
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	2600 EUR
Descrição	Disponibilização de recurso humano num total de 96 horas para o projeto - mobilização de moradores e articulação com os front offices. Disponibilização do espaço dos Onze Unidos para a realização das atividades
Entidade	CEPAC
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	4800 EUR
Descrição	Disponibilização de RH para atendimentos semanais a migrantes em situação irregular, sinalização de casos, e articulação com a equipa do projeto.

TOTAIS

Total das Atividades	50000 EUR
Total de Outras Fontes de Financiamento	38680 EUR
Total do Projeto	88680 EUR
Total dos Destinatários	1700

